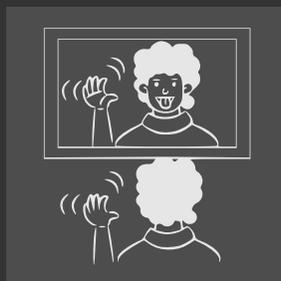


# HISTÓRIAS

para ler e aprender

*Conceição Barbosa Lima & Eduardo Sousa*





*Conceição Barbosa Lima*  
*Eduardo Sousa*



# HISTÓRIAS

para ler e aprender



**LF** Editora Livraria da Física  
São Paulo  
EDITORIAL **2019**

Copyright © 2019 Editora Livraria da Física

**Editor:** JOSÉ ROBERTO MARINHO

**Editoração Eletrônica:** EDI CARLOS PEREIRA DE SOUSA

**Capa:** EDI CARLOS PEREIRA DE SOUSA

**Impressão:** RENOVAGRAF

*Texto em conformidade com as novas regras ortográficas  
do Acordo da Língua Portuguesa.*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Lima, Conceição Barbosa

Histórias para ler e aprender / Conceição Barbosa Lima, Eduardo Sousa.  
– São Paulo: Editora Livraria da Física, 2019. – (Coleção culturas, direitos humanos e diversidades na educação em ciências / coordenação Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira, Glória Regina Pessoa Campello Queiroz)

Bibliografia.

ISBN 978-85-7861-573-4

1. Aprendizagem 2. Ciência 3. Educação 4. Contos brasileiros I. Sousa, Eduardo. II. Oliveira, Roberto Dalmo Varallo Lima de. III. Queiroz, Glória Regina Pessoa Campello. IV. Título. V. Série.

18-23185

CDD-507

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Contos : Educação em ciências 507

Maria Paula C. Riyuzo - Bibliotecária - CRB-8/7639

ISBN 978-85-7861-573-4

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, sem a expressa permissão da Editora. Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei n. 9.610, de 19 de fev. de 1998.

Impresso no Brasil • *Printed in Brazil*



Editora Livraria da Física

Tel./Fax: +55 11 3459-4327 / 3936-3413

[www.livrariadafisica.com.br](http://www.livrariadafisica.com.br)





# COLEÇÃO “CULTURAS, DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS”

**A** ELABORAÇÃO da coleção “Culturas, Direitos Humanos e Diversidades na Educação em Ciências” está inserida em um cenário de política educacional nacional que valoriza a formação de professores a partir de valores sociais pertinentes aos Direitos Humanos. Esse entendimento se fortaleceu no Brasil como política de Estado a partir da constituição de 1988 e, posteriormente, a partir da construção dos Programas Nacionais de Direitos Humanos - PNDH (Brasil, 2003) e do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos - PNEDH (Brasil, 2006), nos quais a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo que articula três dimensões: a) conhecimentos e habilidades: compreender os direitos humanos e os mecanismos existentes para a sua proteção, assim como incentivar o exercício de habilidades na vida cotidiana; b) valores, atitudes e comportamentos: desenvolver valores e fortalecer atitudes e comportamentos que respeitem os direitos humanos; c) ações: desencadear atividades para a promoção, defesa e reparação das violações aos direitos humanos. Em 2012, o Conselho Nacional de Educação aprovou as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Brasil, 2012), reforçando em seu artigo 4º que a Educação em Direitos Humanos possui como base a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade e a formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, cultural e político. Por fim, destacamos que em 2015, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos profissionais do Magistério da Educação Básica (Brasil, 2015) reafirmaram o compromisso dos professores da Educação Básica e Superior com a Educação em Direitos Humanos, considerando-a como uma “necessidade estratégica na formação dos profissionais do magistério e na ação educativa em consonância com as Diretrizes Nacionais para a

Educação em Direitos Humanos”.

Tendo em vista esse cenário imaginamos que a criação dessa coleção possa proporcionar aos investigadores(as) da área de Educação em Ciências a publicação de suas pesquisas e indagações fomentando diálogos a partir das seguintes questões:

1. Educação em Direitos Humanos na formação e na prática de professores de Ciências
2. Questões étnico-raciais na formação e na prática de professores de Ciências
3. Sexualidades na formação e na prática de professores de Ciências
4. Saberes tradicionais e científicos na formação e na prática de professores de Ciências
5. Questões de Gênero na formação e na prática de professores de Ciências
6. Cultura e Território na formação e na prática de professores de Ciências
7. Estudos decoloniais na formação e na prática de professores de Ciências

Aguardamos suas contribuições e vamos juntos construir uma Educação em Ciências mais humanizada. Feita por pessoas e para as pessoas – todas elas.

*Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira  
Glória Regina Pessôa Campello Queiroz*

## Referências

BRASIL. Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: 2003.

\_\_\_\_\_. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: 2006.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Diário Oficial da União: 30 de maio de 2012.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da Educação Básica**. Publicado no D.O.U. 25 de junho de 2015.

**A** PROFESSORA Maria da Conceição Barbosa-Lima, há cerca de vinte anos, trabalha com a ideia de ensinar física para crianças. Na última década dedicou seus estudos, pesquisas publicadas em livros e artigos, a jovens e crianças cegas ou com outras deficiências. Esse livro é o seu presente, para nós, de uma trajetória voltada para a inclusão social feita na escola e na sociedade em geral. Ele reúne seus interesses de pesquisa e elabora as mais diversas narrativas que abarcam diferentes aspectos dos direitos humanos. Histórias para contar são histórias que poderão ser apreciadas por adultos e lidas para as crianças. Elas motivam o aprender das ciências de um modo geral e em especial de física desde os anos iniciais, passando por temas de Astronomia, Ecologia.... Com esse livro nossa coleção se abre para acolher títulos com maior abrangência no que diz respeito à faixa etária dos leitores e a ambientes socioeducativos nos quais poderão ser lidas ou dramatizadas e que vão além da escola, sem excluí-la.

*Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira  
Glória Regina Pessôa Campello Queiroz*



# CONSELHO EDITORIAL

Roberto Dalmo Varallo Lima de Oliveira (Dr. UFU) – coordenador  
Glória Regina Pessôa Campello Queiroz (Dra. UERJ) – coordenadora  
Ana Carolina Amaral de Pontes (Dra. UFRPE)  
Andreia Guerra (Dra. CEFET-RJ)  
Bárbara Carine Soares Pinheiro (Dra. UFBA)  
Bruno Andrade Pinto Monteiro (Dr. UFRJ)  
Celso Sánchez Pereira (Dr. UNIRIO)  
Claudia Miranda (Dra. UNIRIO)  
Helena Esser dos Reis (Dra. UFG)  
Irlan von Linsingen (Dr. UFSC)  
Isabel Martins (Dra. UFRJ)  
José Euzébio Simões Neto (Dr. UFRPE)  
José Gonçalves Teixeira Júnior (Dr. UFU)  
Juliano Soares Pinheiro (Dr. UFU)  
Katemari Rosa (Dra. UFBA)  
Katia Dias Ferreira Ribeiro (Dra. UFMT)  
Leonardo Moreira Maciel (Dr. UFRJ)  
Luiz Claudio da Silva Câmara (Dr. UFRJ)  
Luiz Fernando Marques Dorvillé (Dr. UERJ)  
Marcelo Andrade (Dr. PUC-RIO)  
Maria de Lourdes Nunes (Dra. UFPI)  
Maria Luiza Gastal (Dra. UNB)  
Marlon Herbert Flora Soares (Dr. UFG)  
Martha Marandino (Dra. USP)  
Maura Ventura Chinelli (Dra. UFF)  
Mônica Andréa Oliveira Almeida (Dra. CAP-UERJ)  
Natália Tavares Rios Ramiarina (Dra. UFRJ)  
Nicéa Quintino Amauro (Dra. UFU)  
Paulo Cesar Pinheiro (Dr. UFSJ)  
Plábio Marcos Martins Desidério (Dr. UFT)  
Pedro Pinheiro Teixeira (Dr. CAP – UFRJ)  
Suzani Cassiani (Dra. UFSC)



*A Luís Bernardo Butter  
Um amigo inesquecível*



# PREFÁCIO

QUERIDAS CRIANÇAS:

**A**S HISTÓRIAS que Conceição conta para vocês são de uma doçura incrível. Ela narra sobre planetas, movimentos da Terra, sobre sabores e cheiros, sobre poluição, fenômenos físicos, espelhos e vulcões. Mas de quem será que ela ouviu essas histórias? Será que foi de sua mãe ou será que foi de seu pai? Quando eu encontrar Conceição irei perguntar duas coisas: se ela inventa essas histórias, pois eu acho que inventa, e onde ela aprendeu tantas coisas sobre a natureza, sobre o universo e sobre as crianças, pois inventa personagens que tem algum tipo de dificuldade e como elas vivem.

Agora irei falar só pouquinho de cada história para não estragar as surpresas que vocês terão ao ler estes contos.

A primeira é a história de João, um menino de baixa visão, que tem amigo chamado Tito e um irmão chamado Nicolau. João gosta muito das explicações que seu irmão lhe dá sobre os movimentos da Terra e da lua, sobre sistema solar, e sobre muitas coisas que João adora saber e que vocês conhecerão lendo a história **A Cabeça na Lua, os Pés na Terra e o Corpo ao Sol**.

O conto **As Nervuras das Verduras** é sobre uma menina cega e seu guia, uma cadela labrador e uma senhora negra que vai ensinar para a menina cega como... não falarei mais nada, senão estragarei a surpresa que a leitura desta história traz.

O terceiro conto, **Benjamin, O Curioso**, fala sobre o Benjamim, menino que perguntava sobre tudo o que observava e como nos conta Conceição "Nada escapava aos seus olhinhos e às suas perguntas.", Caso você queira aprender física com ele, leia esse conto.

**Causos da Lagoa** é um causo que se passa quando não havia eletricidade, nem telefone e nem todos tinham carro, conta as férias de dois irmãos passadas todo o verão na casa de seus avós na Lagoa de Araruama. Como a Lagoa e seu entorno foram destruídos pela poluição, Conceição por meio deste causo mostra para vocês o que devemos fazer para não destruímos o ambiente.

No conto **Muito prazer, eu Mudo as Estações do Ano**, Conceição vai explicar como acontecem as estações do ano, como a vegetação e os animais se comportam com mudanças nas estações. Se você quiser saber tudo sobre o eixo inclinado da Terra e o que ele ocasiona, leia esta história.

**Uma Manhã no Parque de Diversões** conta a história de duas irmãs com baixa visão que vão com pais a um parque de diversão, uma delas era muito curiosa e perguntava ao pai como funcionava cada brinquedo que elas iam. Ao lerem este conto você aprenderão como se deve com conviver com crianças cegas sem preconceito.

**Sobre Vulcão**, neste conto, Conceição explica tudo sobre vulcões; O que vocês quiserem saber estará explicado nesse conto, como: por que eles existem? Como funcionam. Mas o mais interessante é que vocês aprenderão a fazer um modelo de vulcão.

Senhores os pais, avós, tios, irmãos e professores e senhoras mães, avós tias, irmãs e professora.

O livro escrito por Conceição traz um conjunto de 8 contos que versam sobre diferentes assuntos pertencentes ao universo das crianças como, por exemplo, parque de diversão onde *“a cada movimento de cada brinquedo há um fenômeno que pode ser explicado pela Física (JDeise Viana).No entanto, apresentar o universo físico à criança e colaborar para a compreensão desse mundo tão maravilhoso e tão complexo, recheado de fenômenos aparentemente intangíveis à percepção infantil é uma tarefa desafiado”(Angelica Bêta).*

O que há de melhor nos escritos de Conceição é como ela explica os fenômenos naturais de forma bastante clara mas de uma forma extremamente prazerosa, Como diz Gloria Queiroz, na apresentação do conto **A Cabeça na Lua, os Pés na Terra e o Corpo ao Sol: Coloca assim de forma sutil a emoção da literatura a favor da motivação para a aprendizagem da Ciência.** E esta emoção ela, também, apresenta nos, contos que abordam o respeito as diferenças e ela o faz de forma humana e delicada, mas ao mesmo tempo clara e incisiva, como no conto **Uma Manhã no Parque de Diversões** no qual a *“atenção especial é dada à Inclusão Social com o tema da Deficiência Visual.( . . . ) ao colocar o assunto em debate, tão importante em nossa sociedade, contribui com a luta contra o preconceito, a favor da justiça social”.*(Giselle Faur Catarino).

Este livro poderá ser lido : por crianças; por adultos para criança e por adultos, pois mesmo os mais velhos terão algo a aprender com a leitura: eu por exemplo fiquei encantado com a possibilidade de se associar sabores a cores.(Arden Zylbersztajn) ao ler o conto **As Nervuras das Verduras.**

**Boa Leitura para todas as crianças e todos os adultos.**

*Guaracira Gouveia*

# SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b>	<b>15</b>
<b>1 A CABEÇA NA LUA, OS PÉS NA TERRA E O CORPO AO SOL</b>	<b>21</b>
<b>2 AS NERVURAS DAS VERDURAS</b>	<b>33</b>
<b>3 BENJAMIN, O CURIOSO</b>	<b>43</b>
<b>4 CAUSOS DA LAGOA</b>	<b>51</b>
<b>5 MUITO PRAZER, EU MUDO AS ESTAÇÕES DO ANO</b>	<b>59</b>
<b>6 SÓ VENDENDO...</b>	<b>65</b>
<b>7 UMA MANHÃ NO PARQUE DE DIVERSÕES</b>	<b>71</b>
<b>8 SOBRE VULCÃO</b>	<b>79</b>
<b>RELATOS DE CRIANÇAS</b>	<b>85</b>
<b>POSFÁCIO</b>	<b>91</b>



*Ao ler a história A Cabeça na Lua, os Pés na Terra e o Corpo ao Sol, percebo a presença marcante do diálogo no texto e me lembro de Paulo Freire que sempre nos indica que não há diálogo se não há um profundo amor ao mundo e aos homens. No caso de Conceição esse amor, que inclui entre os homens as crianças e os jovens, tem se expressado já há alguns anos nas suas histórias para o público infanto-juvenil. Quanto ao amor ao mundo, procura com a história contagiar seus leitores com seu amor pela Ciência, mais especificamente a Astronomia. Com muita habilidade, por meio dos diálogos ela vai guiando a curiosidade ingênua dos protagonistas e a de seus leitores à curiosidade epistêmica, cheia de explicações sobre o Sistema Solar, propiciando uma leitura de mundo que traz elementos e instrumentos científicos e formas geométricas, além de personagens que marcaram mudanças na maneira dos homens verem o mundo. Coloca assim de forma sutil a emoção da literatura a favor da motivação para a aprendizagem da Ciência. O melhor é que ainda consegue demonstrar que é no respeito às diferenças que essa aprendizagem pode se tornar mais prazerosa para todos os envolvidos.*

Gloria Queiroz

